

COMÉRCIO INTERNACIONAL DE BENS

RESULTADOS PROVISÓRIOS¹ – ANO 2014

De acordo com os dados provisórios de 2014 relativos ao Comércio Internacional de bens, aquele ano fica assinalado como o primeiro no período autonómico em que se registou um excedente no saldo comercial das transações de bens. Este excedente, que ascendeu aos 2,1 milhões de euros, sucede ao défice de 26,5 milhões de euros observado em 2013. O saldo positivo na Balança Comercial com o estrangeiro em 2014 é justificado pelo excedente gerado pelas empresas registadas no Centro Internacional de Negócios da Madeira (CINM), que atingiu os 55,3 milhões de euros. De frisar que 79,0% das exportações e 35,0% das importações foram realizadas por empresas sedeadas no CINM.

A análise por tipo de fluxo mostra que quer as exportações (+48,1%) quer as importações (+10,5%) registaram um aumento em 2014, mais expressivo no primeiro caso do que no segundo, resultando na melhoria do saldo da balança comercial de bens acima mencionada. Em termos globais, as exportações superaram os 123,7 milhões de euros, enquanto as importações rondaram os 121,6 milhões de euros, traduzindo uma taxa de cobertura das importações pelas exportações de 101,7% (75,9% em 2013).

O aumento das exportações foi essencialmente determinado pelas transações comerciais de bens com os países Extra-UE, que passaram de 63,2 milhões de euros em 2013 para 98,5 milhões de euros em 2014. As exportações para países Intra-UE rondaram os 25,3 milhões de euros em 2014, valor acima dos 20,3 milhões de euros contabilizados em 2013.

Tal como no caso das exportações, o acréscimo nas importações de bens foi igualmente transversal aos dois tipos de comércio, o Intra e o Extracomunitário. No primeiro caso, as importações atingiram os 99,8 milhões de euros no ano de 2014, 2,9 milhões de euros acima do contabilizado no ano precedente. Por sua vez, as aquisições feitas a países Extra-UE, aumentaram de 13,1 milhões de euros em 2013 para 21,8 milhões de euros em 2014.

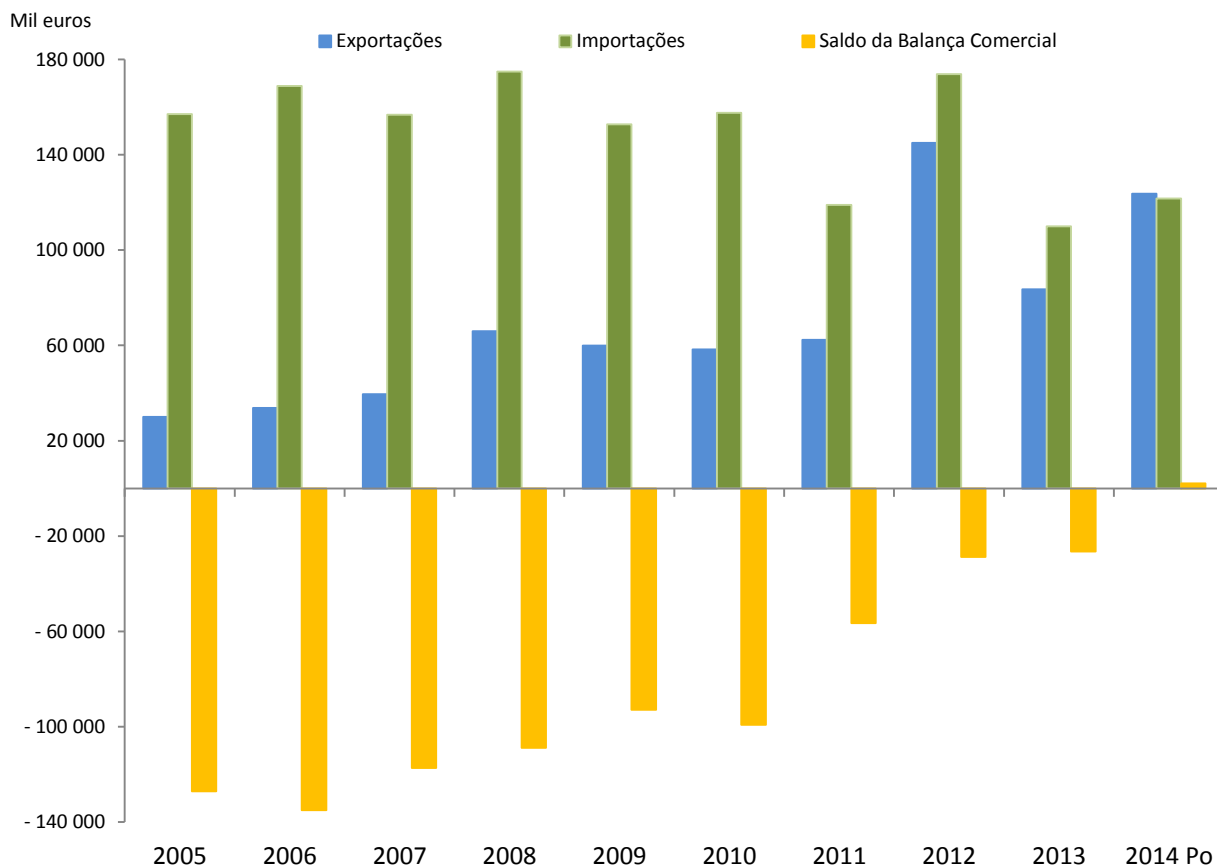
¹ Note-se que a informação regional do comércio internacional de bens tem por base a sede dos operadores, e não a região onde a transação física dos bens ocorreu.



Direção Regional de Estatística da Madeira

“Uma porta aberta para um universo de informação estatística”

Gráf.1 – Comércio Internacional de Bens – Exportações, Importações e Saldo da Balança Comercial (2005-2014 Po)

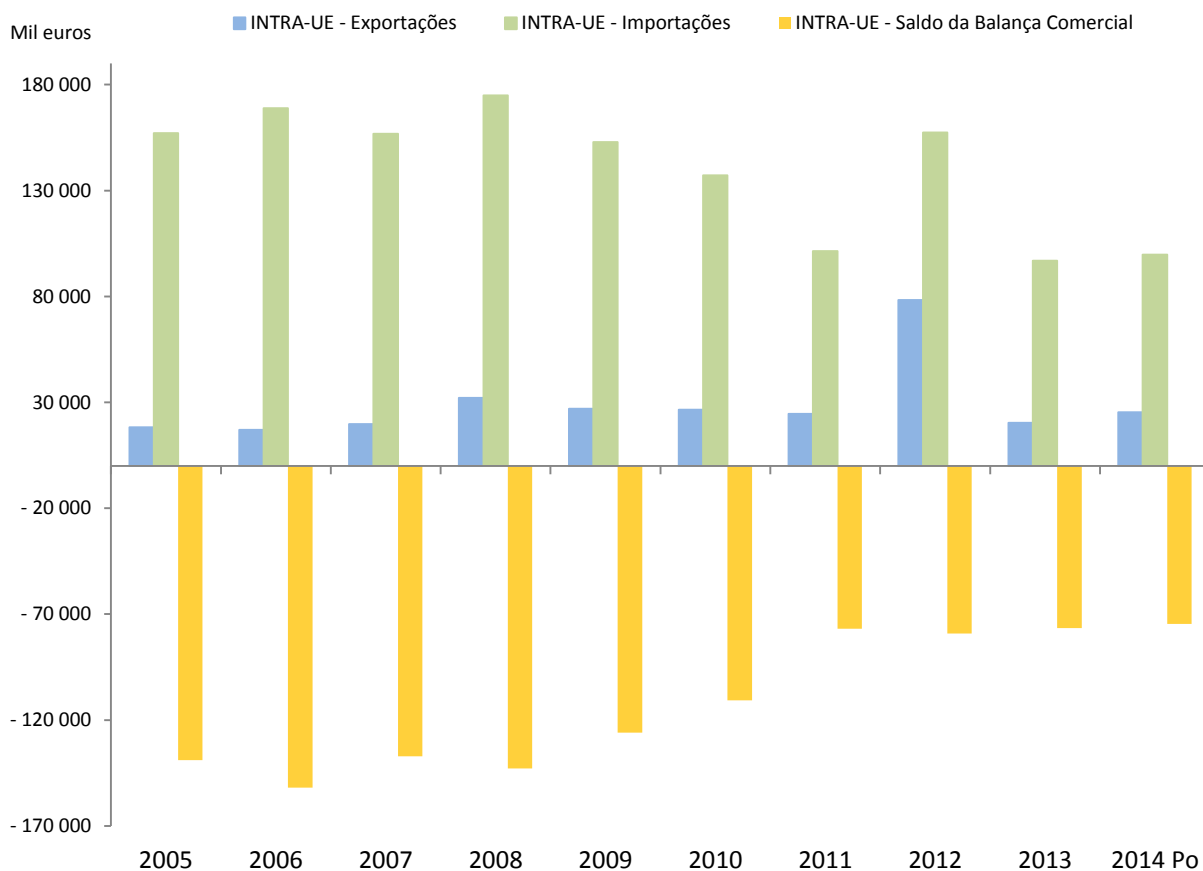


Comércio Intra-UE de Bens

Em 2014, o saldo de transações comerciais de bens com países Intra-UE foi negativo em 74,5 milhões, melhorando face a 2013, onde rondou os 76,6 milhões de euros negativos. Como evidencia o gráfico 2, o saldo com os países da UE mantém-se relativamente estabilizado desde 2011.

As exportações Intra-UE aproximaram-se dos 25,3 milhões de euros, +24,5% que em 2013, enquanto as importações totalizaram 99,8 milhões de euros, o que representa um aumento de 3,0% face a 2013.

Gráf.2 – Comércio Intra-UE de Bens – Exportações, Importações e Saldo da Balança Comercial (2005-2014 Po)

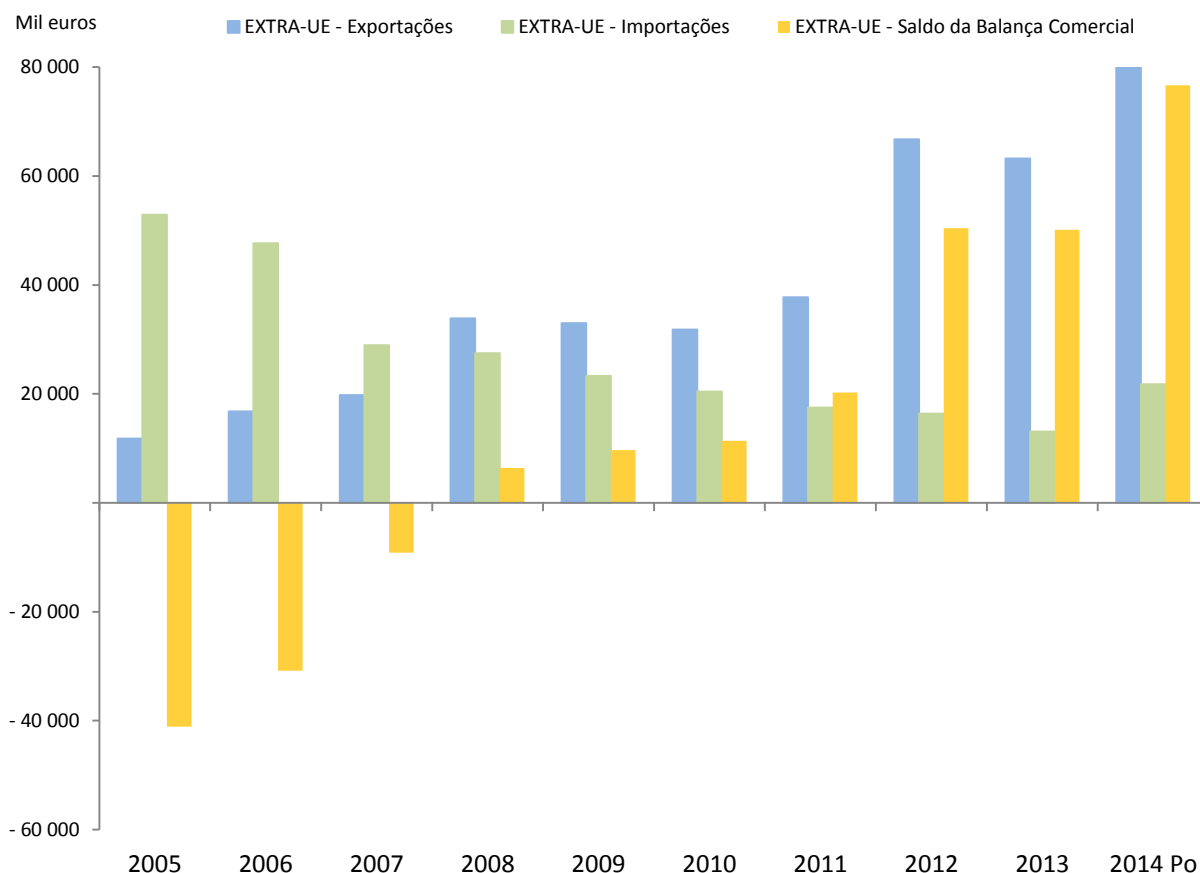


Comércio Extra-UE de Bens

Desde 2008 que se verificam saldos positivos nas transações comerciais de bens com países Extra-UE. O ano de 2014 foi o expoente dessa tendência tendo-se contabilizado um saldo de 76,7 milhões de euros, mais 26,5 milhões de euros que em 2013.

No ano em análise, as exportações de bens para os países Extra-UE atingiram os 98,5 milhões de euros, o que representa um aumento muito significativo de 55,7% face a 2013. Por sua vez, as importações de bens dos países Extra-UE rondaram os 21,8 milhões de euros em 2014, correspondendo a um acréscimo de 66,4% relativamente ao ano anterior. Esta evolução interrompe um longo período de reduções sucessivas, sendo que depois do mínimo registado no ano de 2013, regressou-se a níveis próximos aos dos anos de 2009 e 2010.

Gráf.3 – Comércio Extra-UE de Bens – Exportações, Importações e Saldo da Balança Comercial (2005-2014 Po)



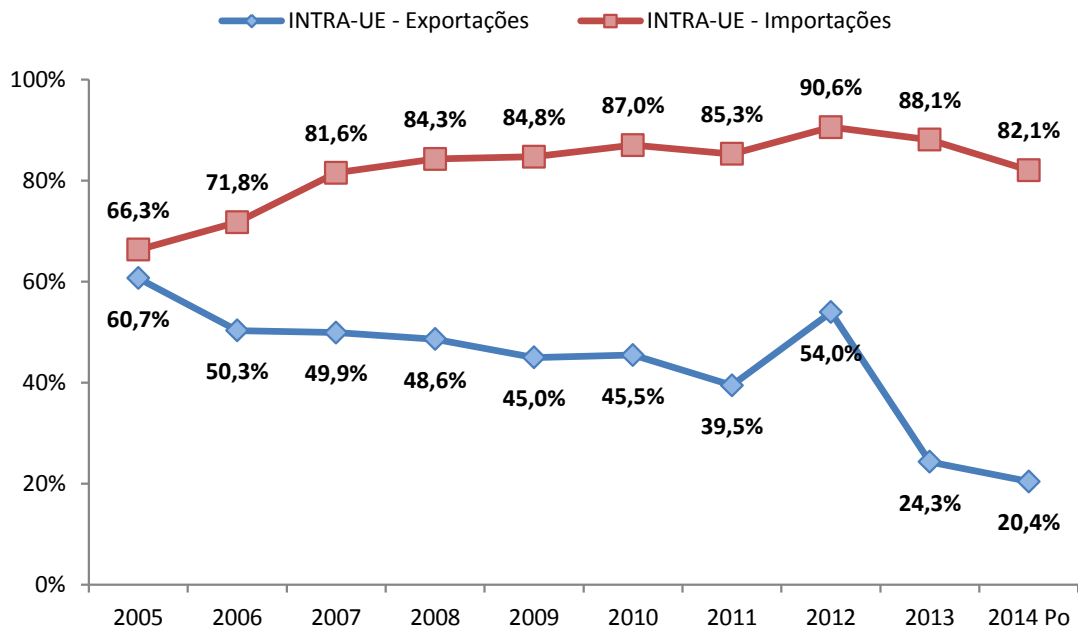
Comparação por tipo de comércio e fluxo

Excetuando 2011, entre 2006 e 2012 existiu um relativo equilíbrio entre a distribuição das exportações nas suas componentes Intra-UE e Extra-UE. O ano de 2013 quebrou essa tendência, evidenciando uma predominância da parcela extracomunitária, situação que se acentuou em 2014, com a fatia Extra-UE das exportações a representar quase quatro quintos do total.

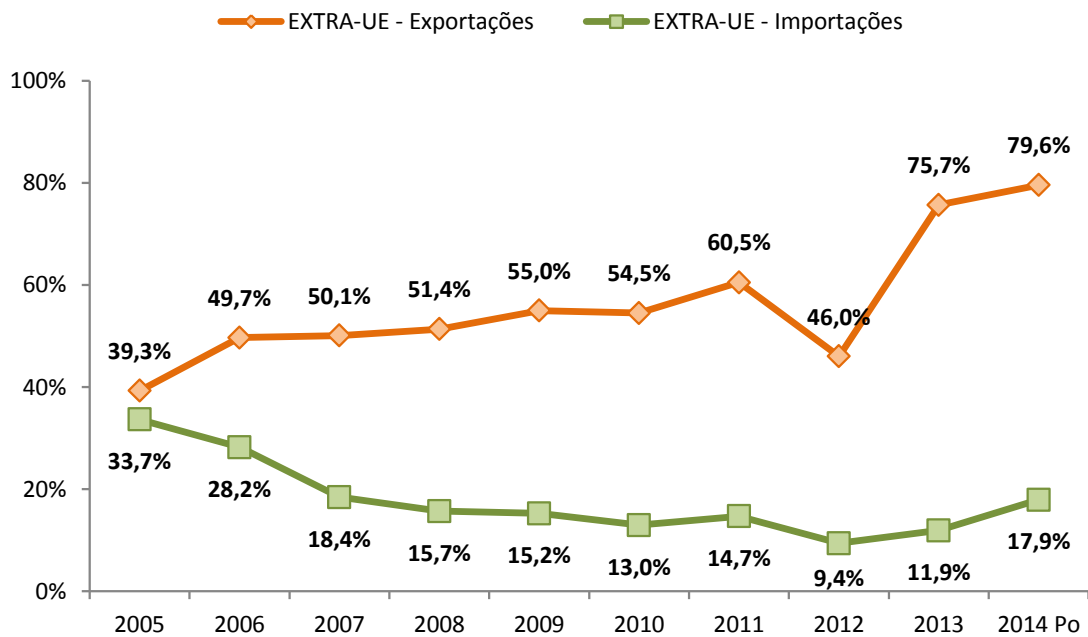
Como mostra o gráfico 4, os dados dos anos mais recentes são o culminar da progressiva menor preponderância da componente Intra-UE nas exportações, cuja quota tem vindo sucessivamente a diminuir, com exceção dos anos de 2010 e 2012.

Ao contrário do que acontece com as exportações, o relacionamento da Região Autónoma da Madeira com os Estados-membros da UE continua a ser primordial no que concerne às importações de bens, mantendo-se o seu peso no total nos últimos oito anos num intervalo compreendido entre os 81,6% e os 90,6%. No ano em análise, essa quota foi de 82,1%, notando-se uma redução de 6,0 pontos percentuais face a 2013.

Gráf.4 – Comércio Intra-UE de Bens – Peso das Exportações e Importações (2005-2014 Po)



Gráf.5 – Comércio Extra-UE de Bens – Peso das Exportações e Importações (2005-2014 Po)



Principais Países

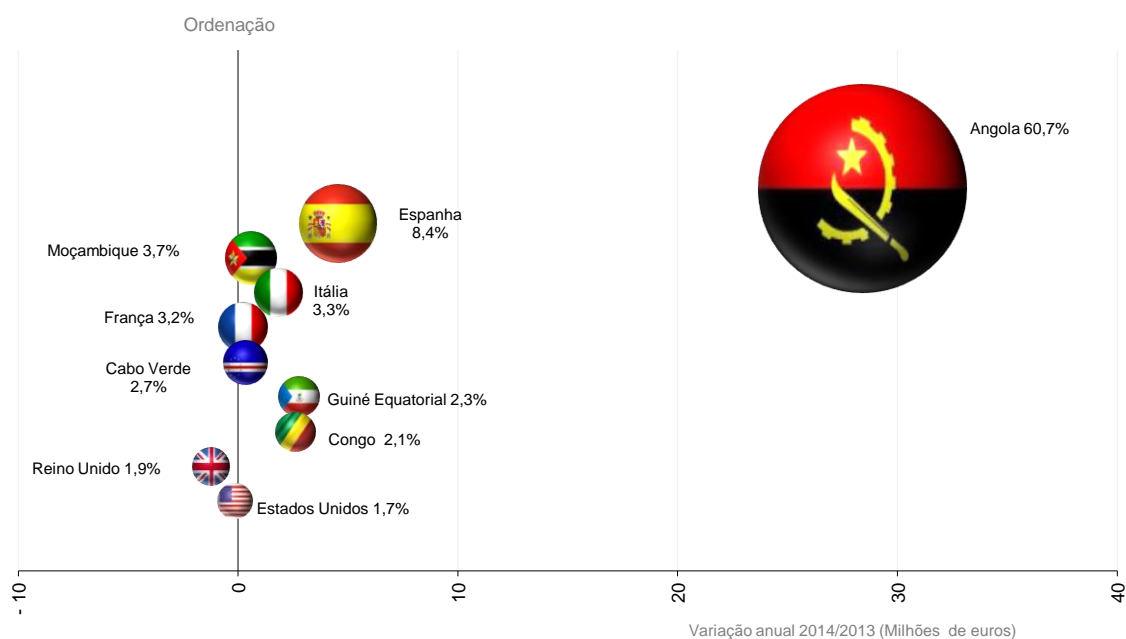
Exportação de Bens

Os principais países de destino para os bens exportados pela Região Autónoma da Madeira, em 2014, foram Angola, Espanha e Moçambique. No seu conjunto representaram 72,8% do valor total das exportações de bens, sendo que a concentração das exportações para estes três países tem crescido nos últimos anos. Com efeito, em 2012, o peso de Angola, Espanha e Moçambique era já de 40,5%, tendo disparado para 67,7% em 2013.

No ano de 2014, as exportações de bens para Angola registaram um acréscimo de 60,9% face ao ano anterior, atingindo um total de 75,1 milhões de euros. Com este aumento, Angola reforçou a sua posição como principal país de destino das exportações de bens (peso de 60,7%), seguindo-se a Espanha, país para o qual foram exportados bens no valor de 10,4 milhões de euros (+78,1% que em 2013). As exportações de bens para Moçambique também aumentaram 15,0% em 2014 face a 2013, totalizando 4,6 milhões de euros.

Depois destes três países, seguiram-se Itália e França, destinos para os quais as exportações superaram, em cada caso, os 4,0 milhões de euros.

**Gráf.6 – Comércio Internacional de Bens – Exportações
Principais países de destino, 2014 Po**



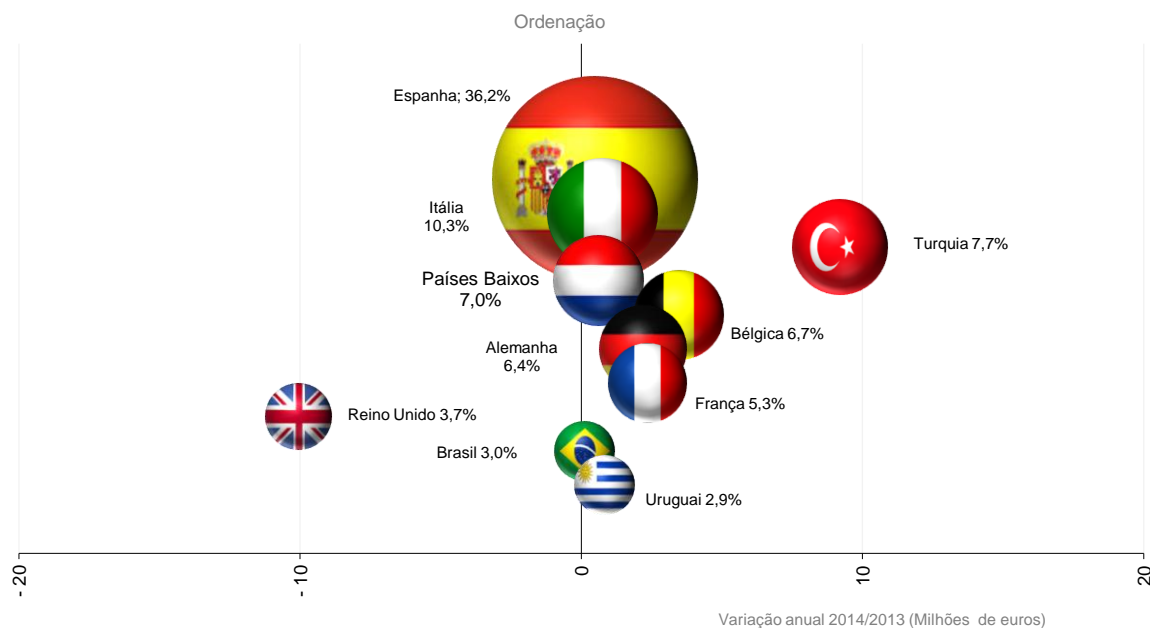
Nota: A dimensão dos globos representa o peso relativo de cada país no total das exportações de bens em 2014.

Importação de Bens

No ano de 2014, Espanha, Itália e Turquia foram os principais países fornecedores de bens à Região Autónoma da Madeira. No seu conjunto, representaram 54,2% do valor total das importações de bens.

As importações de Espanha aumentaram 1,1% em 2014 face a 2013, aproximando-se dos 44,1 milhões de euros. Este país mantém-se claramente como o principal fornecedor de bens à Região Autónoma da Madeira (quota de 36,2%), situação que nos últimos treze anos apenas não se verificou em 2007. A Itália surge na segunda posição com um valor a rondar os 12,5 milhões de euros (+6,5% que em 2013). As importações da Turquia ultrapassaram os 9,3 milhões de euros, o valor mais elevado para este país desde 2006. Note-se que em 2013, o montante de importações da Turquia não foi além dos 95 mil euros.

Gráf.7 – Comércio Internacional de Bens – Importações
Principais países de destino, 2014 Po



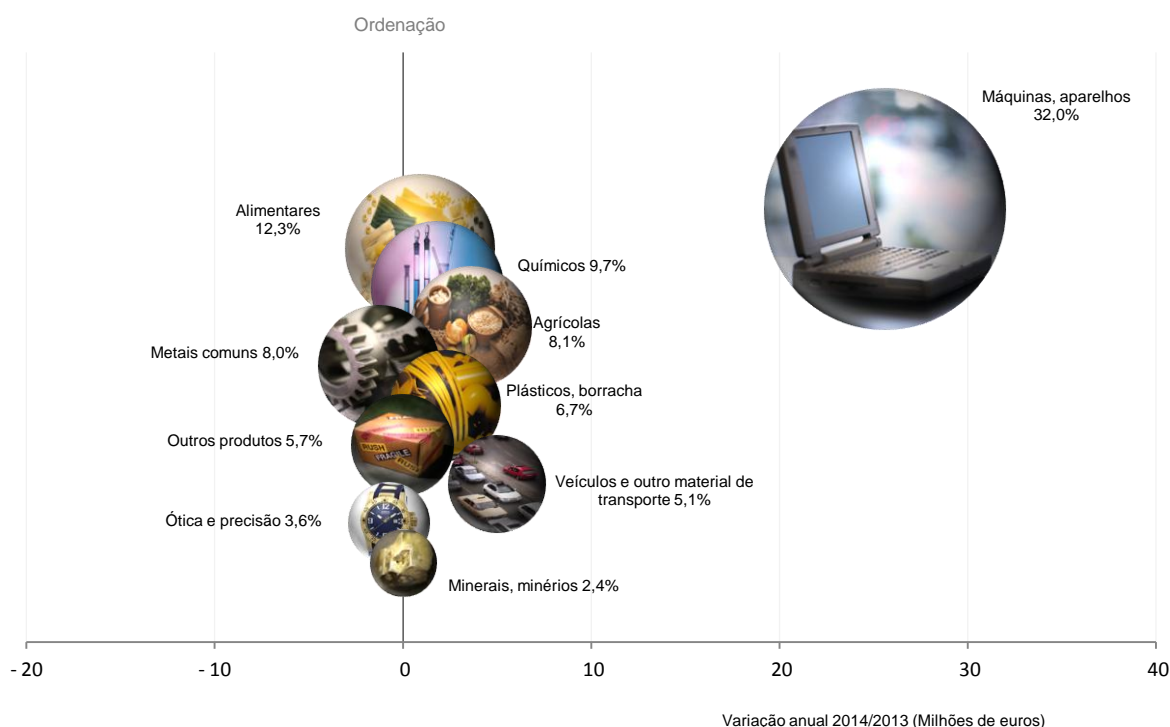
Nota: A dimensão dos globos representa o peso relativo de cada país no total das exportações de bens em 2014.

Principais Produtos

Exportações de Bens

No que respeita aos produtos exportados no ano de 2014, há que referir que as *Máquinas e aparelhos* destacaram-se dos demais grupos de produtos, representando 32,0% do total de exportações (39,6 milhões de euros). Seguiram-se os *Alimentares* e os *Químicos*, cujo montante exportado atingiu os 15,2 e os 12,0 milhões de euros, respetivamente. No seu conjunto, estes três grupos de produtos representaram 54,1% do total (46,1% em 2013).

Gráf.8 – Comércio Internacional de Bens – Exportações
Principais grupos de produtos, 2014 Po

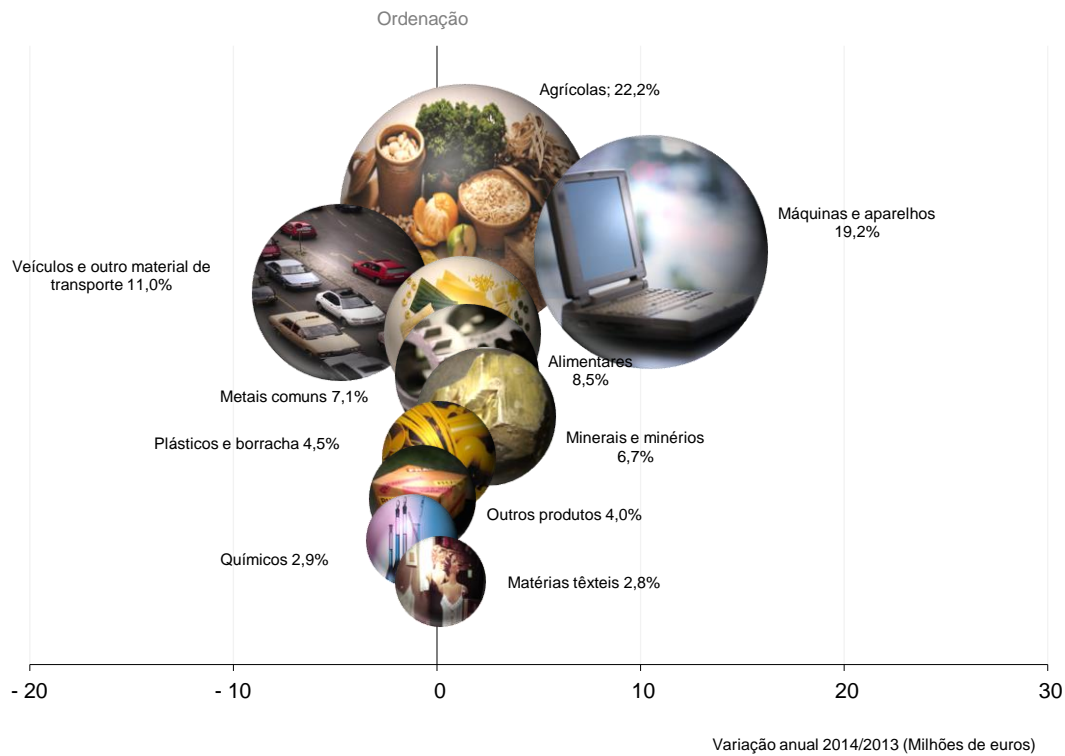


Nota: A dimensão dos globos representa o peso relativo de cada país no total das exportações de bens em 2014.

Importações de Bens

Em 2014, os produtos *Agrícolas* destacaram-se como principal bem importado, totalizando perto de 27,0 milhões de euros, o que se traduziu num peso de 22,2% face ao total. As importações deste tipo de bens cresceram 5,6% face a 2013. Depois dos produtos *Agrícolas*, os grupos de produtos que tiveram maior preponderância nas importações foram as *Máquinas e aparelhos* e os *Veículos e outros materiais de transporte*, cujos montantes importados rondaram os 23,3 e os 13,3 milhões de euros, respetivamente. Em conjunto estes três grupos representaram 52,3% do total das importações de bens (51,2% em 2013).

Gráf.9 – Comércio Internacional de Bens – Importações Principais grupos de produtos, 2014 Po



Nota: A dimensão dos globos representa o peso relativo de cada país no total das exportações de bens em 2014.